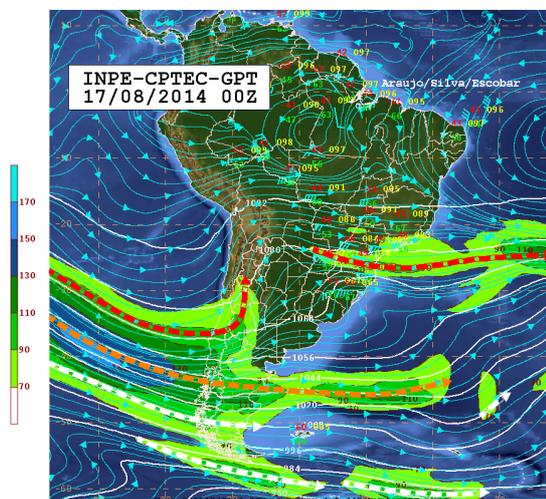




Análise Sinótica

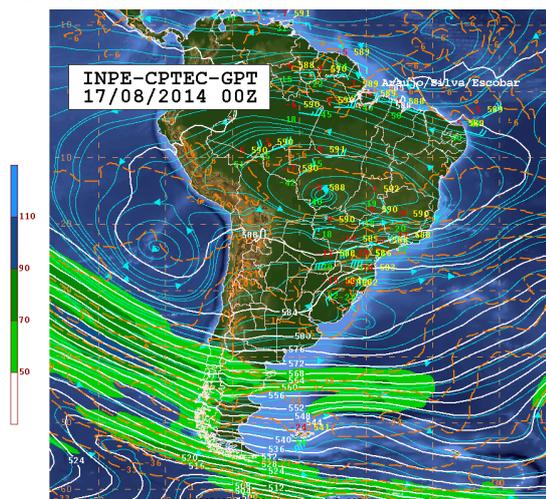
17 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



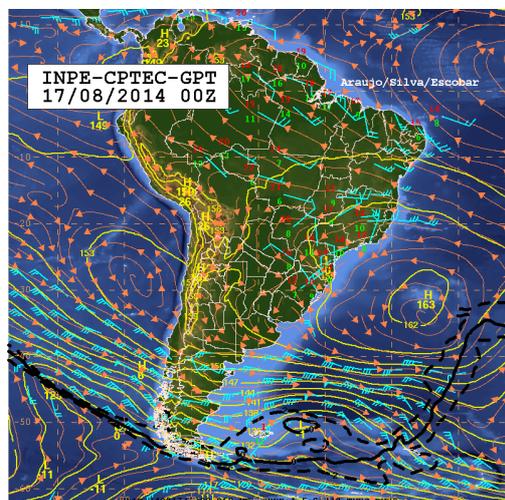
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 10°S sobre o território brasileiro, associada a um centro posicionado em torno de 05°N/58°W. Entre o norte do AM, RR e países limítrofes a estes Estados há difluência no escoamento, que gera divergência de massa neste nível e por consequência convergência na camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção (vide imagem de satélite). À leste desse centro há um VCAN no norte de TO e um cavado do centro de TO ao nordeste da BA. Uma crista influencia o leste da Região Nordeste e tem seu centro no Atlântico à leste de 07°S/26°W. O Jato Subtropical (JST) atua com um ramo entre o Paraguai e litoral norte de SC e segue no Atlântico com curvatura quase zonal. O máximo de vento contorna um cavado frontal no Atlântico à leste de 24°W. Outros ramos dos máximos de vento são vistos no Pacífico, a sul de 30°S e no continente a sul de 35°S, onde há os ramos norte e sul do Jato Polar e, que adquirem curvatura anticiclônica no Chile. Um cavado de onda curta atua entre a Província de Jujuy e o litoral norte do RS. Outro cavado de onda curta está com o eixo entre a Província de Córdoba e o Golfo de San Matias.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20°S, no continente, devido a um centro posicionado em torno de 16°S/57°W (sudeste de MT). A circulação anticiclônica gera movimento subsidente do ar inibindo a formação de nebulosidade significativa, principalmente no Centro-Oeste, parte do Norte, Nordeste e do Sudeste do Brasil. Este padrão favorece a elevação da temperatura no período da tarde. Além disso, o anticiclone promove o entranhamento de ar mais seco deste nível para os baixos níveis da troposfera e junto às temperaturas elevadas, faz com que os valores de umidade relativa do ar decaiam de forma significativa. A baroclinia mais significativa atua a sul de 40°S do Pacífico ao Atlântico. Entretanto, há um escoamento baroclínico com gradiente menos intenso, através de um cavado de onda curta, cujo eixo, se atua entre o RS e SP, e por isso gera vorticidade ciclônica provocando instabilidade isolada. Nota-se que a temperatura de -15°C no RS.

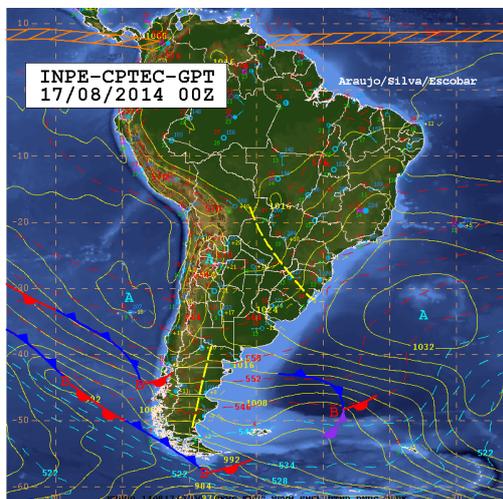
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/08, há um anticiclone centrado no Atlântico com características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A circulação associada a este sistema predomina entre o Sudeste e Nordeste do Brasil, sendo que em sua borda oeste há um cavado no RS. Na borda norte observam-se ventos intensos de leste/sudeste com barbelas de até 25 kt que adentram pela Região Sudeste, na faixa leste e norte do Nordeste e no Centro-Oeste do Brasil, com isso, advectando umidade do oceano para estas áreas do continente, com maior valor no litoral, fator que contribui para formação de nuvens rasas e períodos com chuva isolada e, principalmente de fraca intensidade entre o litoral de PE e da BA e moderada no litoral do ES.



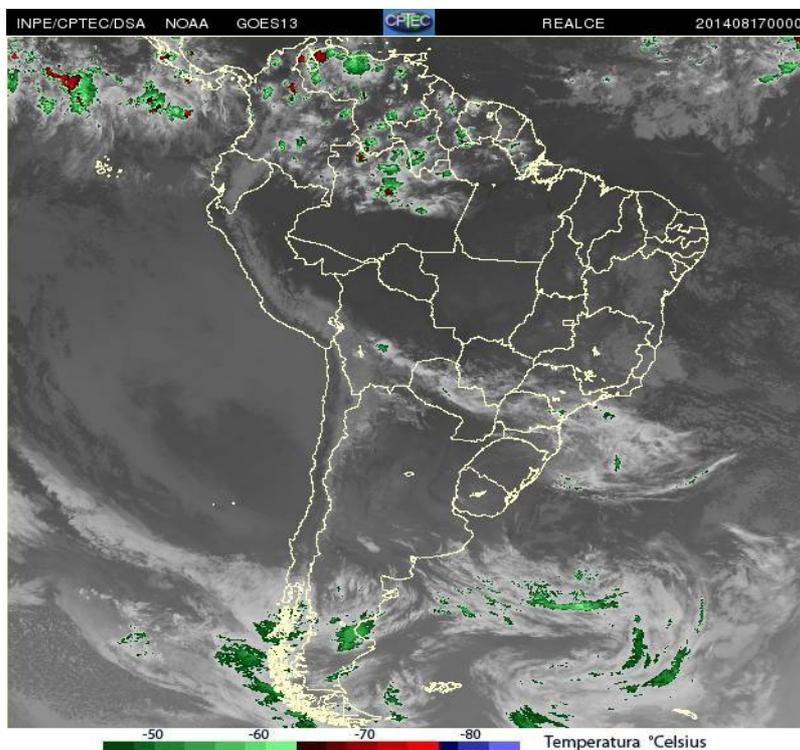
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (17/08) observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1032 hPa centrada em torno de 34°S/35°W. A circulação associada a este sistema atua pelo centro-leste e sul do Brasil e em sua borda oeste nota-se a presença de um cavado invertido com eixo que passa pelo interior do Paraguai, nordeste da Argentina e RS. Um sistema frontal atua no Atlântico entre 42°S e 52°S, aproximadamente. Um cavado é visto sobre a Patagônia Argentina. No Pacífico, a sul de 30°S, atuam sistemas frontais transientes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa posicionada por volta de 31°S/79°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Satélite



17 August 2014 - 00Z



Previsão

Neste domingo (17/08) do aporte de umidade para o ES e sul da BA e parte do nordeste de MG, deverá provocar chuva forte em algumas localidades, principalmente do ES e na faixa litorânea do ES e do extremo sul da BA. Entre o Paraguai, MS, PR e SP há baroclinia, com a presença de perturbações ciclônicas de ondas curtas na troposfera média, por isso haverá pancadas de chuva localmente forte e isolada nessas áreas e também no sul de MG e do RJ. Nesse dia a termodinâmica ditará o tempo em SP, sul de MG e do RJ, onde são esperadas as primeiras pancadas de chuva do inverno associadas a este fator. Essa instabilidade será reforçada no fim do dia com a presença de um cavado em 500 hPa. Também estará se amplificando um cavado em 250 hPa entre SP e o Paraguai, que nos próximos cinco dias será responsável por deixar a atmosfera mais estável em grande parte do Brasil, Bolívia, Paraguai, centro e norte da Argentina e Uruguai. Por isso, a temperatura estará em elevação de hoje (17) até o dia 24, resultando em uma onda de calor?, principalmente no Sul do Brasil. Além disso, a atmosfera estará com bloqueio, pois se formará um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e em 500 hPa um cavado atuando em latitudes do Trópico de Capricórnio, sendo que no Sul estará formado um anticiclone nesse nível, que se reforçará nessa Região no dia 19/08. No dia 21 começará a atuar um cavado em 500 hPa entre o norte da Argentina e o MS e uma crista estará atuando entre o leste de SC e o ES, resultando apenas tempo seco e sem nuvens entre latitudes de 10°S e 33°S no continente. Com haverá um anticiclone no Sul, então a Região Nordeste estará com a influência de um cavado em 500 hPa, que de certa forma contribuirá para a área e entre o litoral e leste da BA até o litoral de PE ter chuva fraca e isolada durante os próximos cinco dias (17 a 21/08). Na área central e no oeste do país a massa de ar seco seguirá atuando e em alguns pontos a umidade relativa do ar no período da tarde ficará em torno de 20%. Sobre o extremo noroeste e norte do Brasil haverá pancada de chuva isolada nos próximos cinco dias de previsão (17 a 21/08), sendo que, entre o AP e litoral do MA, deverá ocorrer mais na parte da tarde e de forma bastante localizada.

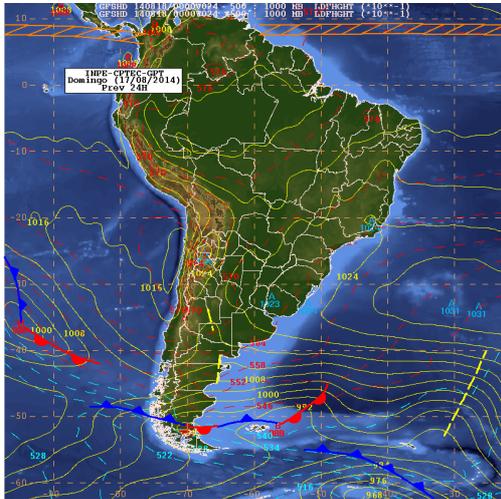
Os modelos BRAMS5, ETA15, T299 e GFS concordam com campo bórico em 24h (dia 17), entretanto o modelo G3DVAR apresenta valor de até 12 hPa, intensificando bastante a alta pressão no Atlântico, que atinge 1042 hPa na noite do dia 17, sendo que os demais até 1030 hPa, com isso os demais dia continuarão com pressão mais elevada no Atlântico do que os demais modelos, tendo então uma baixa previsibilidade nesse campo meteorológico. No dia 18 o modelo G3DVAR indica uma previsão de bastante chuva no litoral e oceano do RS à BA, e o modelo T299 não prevê chuva no litoral da BA, os demais apresentam menor quantidade acumulada em 24h nesse dia. No dia 19 o modelo G3DVAR persiste com chuva significativa no litoral sul da BA e agora para o litoral do ES, os demais modelos não apresentam tanta chuva prevista e o modelo T299 nem prevê chuva nesse setor. Portanto, o campo de chuva para os próximos dias tem um previsibilidade muito discrepante com esses modelos resultando em uma baixa previsibilidade para faixa do litoral e oceânica adjacente entre o RS e a BA.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

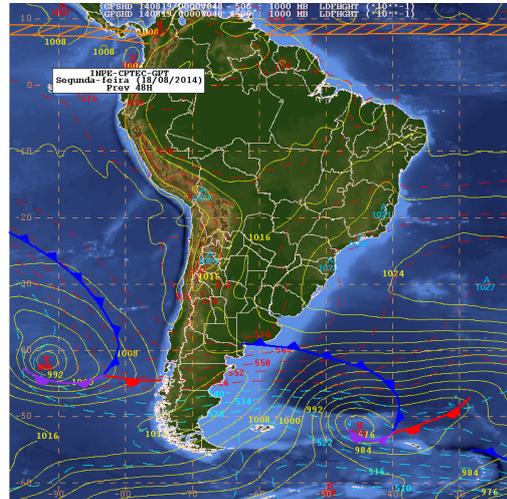


Mapas de Previsão

24 horas

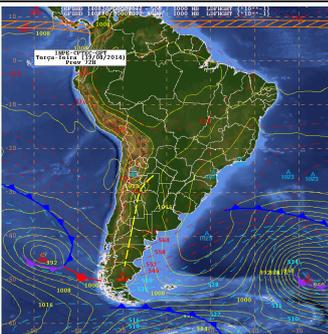


48 horas

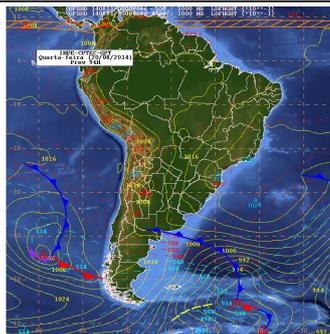


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

